CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA A RESPEITO DO ENVELHECIMENTO ATIVO EM UMA USF- JOÃO PESSOA

GOES, Adriana Pereira de[1]
ROCHA, Daiany Araújo Leita[2]

RESUMO

A seguridade social é seguida de políticas públicas voltadas para populações distintas, dentre elas encontra-se os idosos. Com isso, esse público tem seus direitos e deveres assegurados, o que vem trazendo a maior ancianidade da população global. Aspectos como a ampliação da urbanização, progressos na medicina, elevada participação do sexo feminino no mercado de trabalho, maior grau de escolaridade, resultam na propensão da taxa de natalidade. Buscar as evidências científicas voltadas para a percepção da população idosa sobre as políticas públicas e o envelhecimento ativo dessa população. Consiste em um estudo de corte transversal, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com 100 idosos funcionalmente independentes, de ambos os sexos com idades entre 60 e 85 anos, em uma USF de João Pessoa/PB. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados obtidos em campo foram analisados através de gráficos e tabelas, caracterizando assim a amostra através de medidas de tendência central e de dispersão com o suporte do software SPSS versão 20. Os discursos da amostra sobre o envelhecimento ativo são permeados por conteúdos positivos. Entretanto, quando não está associado à palavra ativo, o envelhecimento ainda é representado como perdas e incapacidades. Cerca de 70% da amostra era do sexo feminino, 60% casados, 60% fazem alguma atividade física e 75% tinham alguma patologia crônica. 45% baixa escolaridade, 75% católicos, 90% ganham até um salário mínimo, 70% estão satisfeitos com a vida e 70,11% têm casa própria. Embora não exista uma solução única e determinante, os programas devem buscar realçar estilos de vida saudáveis, alcançar maior qualidade de vida e ter em vista as situações socioeconómicas. É essencial a implementação de estratégias fortalecedoras de ações voltadas para educação em saúde de forma permanente. Manter os idosos funcionalmente independentes é o primeiro passo para se atingir um envelhecimento ativo e com melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação em saúde; envelhecimento; idoso.

[1] Faculdade de Fisioterapia, UNINASSAU, adrianagoes031@gmail.com
[2] Faculdade de Fisioterapia, UNINASSAU, daianyaraujoleiterocha@gmail.com